

AValiaÇÃO NA MODALIDADE EAD

EVALUATION IN THE MODEL EAD

EVALUACIÓN EN MODO EAD

*Rosimeire Castro Guimarães**

RESUMO

Este estudo discute sobre a utilização da avaliação da aprendizagem como parte importante do processo pedagógico para a educação à distância (EaD), pois através dela, podem-se gerar referenciais de qualidade que irão auxiliar na tomada de decisões para ações educativas. O presente trabalho consiste em uma pesquisa exploratória e descritiva com abordagem quali-quantitativa interpretativa referente ao tema “AValiaÇÃO NA MODALIDADE EAD: análise da prática do curso Profucionário - Secretaria Escolar” e teve como objetivo geral analisar a avaliação dos cursistas quanto às práticas do curso PROFUNCIÓNÁRIO - Secretaria Escolar, da cidade Vargem Grande do Rio Pardo – Salinas-MG, na modalidade EAD, tendo como referência os problemas e dificuldades manifestados pelos cursistas no confronto entre a proposta expressa no projeto e a sua realização prática. Para seu desenvolvimento foram pesquisados 29 cursistas, por meio de um questionário estruturado, aplicado em ambiente virtual, com questões relativas às disciplinas do curso, polo presencial, tutoria, plataforma-AVA e autoavaliação como aluno do curso. Ao tutor presencial foi aplicada uma entrevista semiestruturada. O estudo da percepção dos cursistas quanto à metodologia aplicada para realização do curso, se justifica pela necessidade de compreender a avaliação na EAD como processo articulador entre os conteúdos e objetivos de ensino, fornecendo assim subsídios para melhorias nos cursos ofertados nessa modalidade.

Palavras-Chave: EAD. Análise da prática. Profucionário.

ABSTRAT

This study discusses the use of learning evaluation as an important part of the pedagogical process for distance education (DE), because through it, it is possible to generate quality references that will aid in the decision making for educational actions. The present work consists of an exploratory and descriptive research with an interpretative qualitative-quantitative approach related to the theme "EVALUATION IN EAD MODALITY: analysis of the practice of the Profucionário - Secretaria Escolar" course and had as general objective to analyze the evaluation of the students about the practices of the course PROFESSIONAL - School Secretary, in the city of Vargem Grande do Rio Pardo - Salinas-MG, in the DE modality, with reference to the problems and difficulties manifested by the students in the confrontation between the proposal expressed in the project and its practical realization. For its development, 29 trainees were surveyed, through a structured questionnaire, applied in a virtual environment, with questions related to the course subjects, face-to-face, tutoring, AVA-platform and self-assessment as a student of the course. A semi-structured interview was applied to the face-to-face tutor. The study of the students' perception of the methodology applied to the course is justified by the need to understand the evaluation in the DE as an articulating process

**Mestre em Ciências da Educação. Profª Orientadora do curso de Pós Graduação no IFNMG - rosimeirecastrog@gmail.com*

between the contents and teaching objectives, thus providing subsidies for improvements in the courses offered in this modality.

Key words: DE. Practice analysis. Profuncionário.

RESUMEN

Este estudio discute sobre la utilización de la evaluación del aprendizaje como parte importante del proceso pedagógico para la educación a distancia (EaD), pues a través de ella, se pueden generar referenciales de calidad que van a auxiliar en la toma de decisiones para acciones educativas. El presente trabajo consiste en una investigación exploratoria y descriptiva con abordaje cuali-cuantitativa interpretativa referente al tema "EVALUACIÓN EN LA MODALIDAD EAD: análisis de la práctica del curso Profuncionario - Secretaría Escolar" y tuvo como objetivo general analizar la evaluación de los cursistas en cuanto a las prácticas del curso En la modalidad EAD, teniendo como referencia los problemas y dificultades manifestados por los cursistas en la confrontación entre la propuesta expresa en el proyecto y su realización práctica. Para su desarrollo fueron investigados 29 cursistas, a través de un cuestionario estructurado, aplicado en ambiente virtual, con cuestiones relativas a las disciplinas del curso, por el presencial, tutoría, plataforma-AVA y autoevaluación como alumno del curso. El tutor presencial se aplicó una entrevista semiestructurada. El estudio de la percepción de los cursistas en cuanto a la metodología aplicada para la realización del curso, se justifica por la necesidad de comprender la evaluación en la EAD como proceso articulador entre los contenidos y objetivos de enseñanza, proporcionando así subsidios para mejoras en los cursos ofrecidos en esa modalidad.

Palabras clave: EAD. Análisis de la práctica. Profuncionario.

1. INTRODUÇÃO

A evolução da Educação a Distância (EAD) tem acompanhado o avanço das tecnologias de informação e comunicação, bem como, estas são influenciadas pelas novas teorias de aprendizagem, pelas políticas educacionais vigentes e suas implicações socioeconômicas.

O desenvolvimento do aprendizado do ser humano está sendo mediado por dispositivos tecnológicos, aonde o potencial humano vem sendo ampliado pelas novas tecnologias da informação e comunicação. A informação é disponibilizada através de tecnologias que a cada dia se tornam mais inovadora, modificando assim as formas de pensar, agir conviver e aprender por meio dessas tecnologias e também para garantir que a aplicação dessas tecnologias seja eficiente, conforme Maturana (2001).

Sem dúvida, a interconectividade atingida através da internet é muito maior do que a que vivemos há cem ou cinquenta anos através do telégrafo, rádio

ou telefone. Todavia nós ainda fazemos com a Internet nada mais nada a menos do que desejamos como domínio das opções que ela oferece, e se nossos desejos não mudarem nada muda de fato, porque continuamos a viver através da mesma configuração de ações (de emocionar) que costumamos viver (MATURANA, 2001 p.199).

A crescente utilização da EAD no contexto educacional brasileiro tem fomentado uma série de discussões e elaborações sobre possíveis indicadores de avaliação para a autorização e monitoramento de cursos nessa modalidade. Ela se constitui num dos pontos mais delicados e importantes da prática pedagógica, principalmente se tiver o propósito de constatar se os objetivos estabelecidos foram alcançados pelos alunos e de fornecer dados para aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem.

Existem muitas razões para encorajar a investigação cuidadosa sobre a avaliação na Educação a distância, já que o impacto desse tipo de curso sobre o processo de ensino e aprendizagem começou a ser estudado recentemente.

O presente artigo consiste em uma pesquisa exploratória e descritiva com abordagem quali-quantitativa interpretativa referente ao tema “Avaliação na Modalidade EAD” e teve como objetivo geral analisar a avaliação dos cursistas quanto às práticas do curso Profuncionário - Secretaria Escolar, da cidade Vargem Grande do Rio Pardo – Salinas-MG, na modalidade EAD. O intento desta pesquisa foi de estabelecer uma compreensão acerca dos problemas e dificuldades manifestados pelos cursistas no confronto entre a proposta expressa no projeto e a sua realização prática.

Conforme Gil (2006, p.42), o objetivo fundamental da pesquisa é “descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos”. Para Andrade (2010) uma das características da pesquisa descritiva é a técnica padronizada da coleta de dados, realizada principalmente através da aplicação de questionários e também da observação sistemática. Nesse tipo de pesquisa os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles, dessa forma os fatos são estudados, mas não manipulados pelo pesquisador.

Este trabalho foi desenvolvido a partir de uma revisão bibliográfica e como postula Marconi (2010, p; 57) tem a finalidade de “colocar o pesquisador em contato direto com tudo que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto”. Para Andrade (2010) a pesquisa bibliográfica tanto pode ser um trabalho independente como constituir-se no passo inicial de outra pesquisa, de modo que, todo trabalho científico pressupõe uma pesquisa bibliográfica preliminar, sendo ela obrigatória nas pesquisas exploratórias, na delimitação do tema de

trabalho ou pesquisa, no desenvolvimento do assunto, nas citações e na apresentação das conclusões. Buscou-se no referencial teórico autores renomados, que muito contribuíram para elucidar aspectos relevantes sobre a avaliação da aprendizagem, especialmente em cursos na modalidade EAD.

A pesquisa de campo foi realizada nos meses de Março e Abril de 2015, com a participação voluntária de 29 cursistas em um universo de 33 alunos frequentes no polo avançado Vargem Grande do Rio Pardo e da tutora presencial, que segundo Gil (2008) é de extrema relevância, pois esse tipo de pesquisa procura o aprofundamento de uma realidade específica.

Para a coleta de dados utilizou-se de um roteiro de entrevista estruturado para avaliação dos cursistas quanto às disciplinas do curso - qualidade do material impresso, apoio da tutoria presencial e à distância, funcionamento do polo presencial, organização da plataforma e acesso à sala virtual e autoavaliação dos cursistas no que se refere à motivação, empenho e realização das atividades propostas. De acordo com Andrade (2010) a coleta de dados constitui uma etapa importantíssima da pesquisa de campo, visto que, os dados coletados são posteriormente elaborados, analisados e interpretados a fim de fazer a discussão dos resultados da pesquisa com base na análise e interpretação dos dados.

Os sujeitos pesquisados foram esclarecidos quando aos objetivos da pesquisa, assinaram termo de concordância e para resguardar a identidade dos mesmos, aqui serão tratados como cursista C1, C2 e assim por diante. Os dados coletados com a entrevista foram organizados em tabelas e aqui apresentados em forma de gráficos. Para a construção e análise dos dados utilizou-se o programa Microsoft Excel 2010.

A pesquisa participante também foi utilizada com observação espontânea e informal utilizada para relato de fatos observados a partir da experiência de trabalho e levantamento junto aos registros do AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem, no período de junho de 2013 a Março de 2015, além de uma observação aberta de todo o processo. Esse tipo de pesquisa como acorda Silva e Grigolo (2002) é caracterizada pela interação entre os pesquisadores, neste caso a tutora a distância, e os membros das situações investigados, porém não é exigida uma ação por parte das pessoas ou grupos especificados na pesquisa.

Este estudo se justifica pela necessidade de compreender a avaliação na EAD como processo articulador entre os conteúdos e objetivos de ensino; identificar os problemas e dificuldades manifestados pelos cursistas no confronto entre a proposta pedagógica do curso

Profucionário e sua realização prática e verificar se cursistas e tutores apresentaram estratégias para os problemas apresentados durante o curso.

Todos os dados coletados foram analisados e apresentados de forma descritiva e analógica buscando elucidar a questão norteadora e verificar como os cursistas avaliam o processo de ensino e aprendizagem na modalidade EAD.

Espera-se ao final desse trabalho, que ao adotar uma adequada condução da avaliação, haja elementos capazes de facilitar o processo de discussão e análise entre os participantes, divulgando a cultura de avaliação, fornecendo elementos metodológicos e agregando valor às diversas atividades do curso Profucionário e da instituição como um todo.

2. A TECNOLOGIA COMO ALIADA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)

Atualmente, podem ser consideradas as seguintes modalidades de Educação: presencial e a distância. A modalidade presencial é a comumente utilizada nos cursos regulares, onde professores e alunos encontram-se sempre em um mesmo local físico, chamado sala de aula, e esses encontros se dão ao mesmo tempo: é o denominado ensino convencional. Para Moran (2009) na modalidade a distância, professores e alunos estão separados fisicamente no espaço e/ou no tempo. Esta modalidade de educação é efetivada através do intenso uso de tecnologias de informação e comunicação, podendo ou não apresentar momentos presenciais.

A aprendizagem ativa e contínua, facilitada pelo advento da EaD, produziu uma amplitude do conhecimento, trazendo modelos inovadores frente às ações tradicionais de educação. O “holofote” passa a ter como foco o aprendiz e a forma como é absorvido o conhecimento (BOOG, 2006).

Segundo Litto e Formiga (2009) esse novo paradigma caracteriza-se por uma aprendizagem interativa, aberta e flexível que extrapola o conceito de espaço e tempo dentro do processo formal de educação. O professor assume um novo papel, o de orientador da aprendizagem, identificando que a assimilação do conhecimento é um processo contínuo, fortemente interdisciplinar.

Belloni (2009) também corrobora e afirma que a convergência entre o modelo de aprendizagem presencial, ainda predominante na cultura atual, com o virtual, vem se intensificando nos últimos anos, demonstrando que um não é substituto do outro, mas um

conjunto de formas alternativas e complementares para um objetivo maior que é a capacitação e desenvolvimento do trabalhador.

3. A UTILIZAÇÃO DAS NOVAS MÍDIAS (TIC's) NA DOCÊNCIA

O educador atualmente tem usado as ferramentas tecnológicas com mais frequência em seu dia-a-dia, na tentativa de promover melhores resultados em suas funções de docente. Por se tratar de profissional que se põe como aprendiz cotidianamente para se (re) descobrir em uma nova ambiência, em uma nova linguagem e novos desafios. Como afirma Ibernón (2009), ao longo da sua trajetória, o docente reconhece-se como protagonista ativo da própria formação e vai aprendendo a transformar a si próprio e, também, contribuir com a (trans) formação do outro.

Acredita-se que entender e utilizar na educação as tecnologias da informação e da comunicação faz com que professores e alunos sejam capazes de entender criticamente as mensagens do meio social e transformem-se em cidadãos aptos para lidar com as informações e com os avanços tecnológicos a que são expostos no dia-a-dia.

O impacto significativo nas transformações culturais causados pelas novas tecnologias da informação tem influenciado os padrões de conduta. Tedesco (2000) aponta a necessidade da democratização do acesso ao conhecimento como fundamental para a coesão social, e para tanto, a necessidade de transformação do sistema educacional. Assim, cabe ao docente, “instigar a curiosidade, realizar provocações, de modo a promover o amadurecimento do texto que se vai construindo a quatro mãos” (SORDI, 1998. p. 244).

A existência de um paradigma educacional emergente, que se desenvolve em novos ambientes intermediados pelas TIC's, aciona dispositivos que envolvem a autoaprendizagem num canal livre para interações entre grupos temáticos, interesses e motivações localizadas, sem restrições do sistema formal. Esses ambientes povoados de comunicação e informação que, se articuladas com fins educacionais, tornam-se passíveis de promoção de conhecimento, caracterizam o ciberespaço que, visto sob a ótica da ciência da educação torna-se lugar de construção coletiva de saberes.

Como afirma Habermas (1987) não é pela contemplação de algo, na suposta apropriação conceitual daquilo que as coisas são num determinado instante, que os homens aprendem, mas pela transformação desta coisa, pelas consequências que o seu saber opera no real.

4. A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EaD

A Educação a distância tem sido encarada como uma maneira de oferecer aprendizagem contínua aos indivíduos geograficamente distantes de instituições tradicionais, cujas ocupações limitam sua capacidade de frequentar cursos regulares ou têm outros desafios excepcionais. Tem sido considerada como alternativa viável para atender uma variedade de pessoas com oportunidades de desenvolvimento profissional e aprendizagem contínua.

Redes de comunicação oferecem possibilidades de mudanças no ensino e na aprendizagem, o que se evidencia principalmente pelo enorme aumento de ofertas de Educação à distância. Este é o momento de analisar, principalmente a prática avaliativa nessa modalidade, já que muitos sistemas educacionais estão sendo encorajados a participar desta tendência e estão explorando maneiras de oferecer serviços para populações que desejam aperfeiçoamento e crescimento profissional.

O Ministério da Educação, no Brasil, tem encontrado desafios enormes e muito específicos enquanto trabalha para expandir o sistema educacional a todos os cidadãos impossibilitados de um curso presencial e, mais ainda, ao implantar um modelo de avaliação que atendam a essas necessidades.

Para Garcia (2013) a avaliação é um dos eixos estruturantes das grandes políticas educacionais contemporâneas, envolvendo, além da dimensão pedagógica, a social, política, ética e de gestão. Da mesma forma, avaliar a avaliação dos cursistas é tão importante no cenário educacional quanto a realização da própria avaliação.

Perceber a avaliação da avaliação do curso é colocar em evidência uma apreciação crítica de uma avaliação já concluída ou ainda em processo, envolvendo um conjunto de pressupostos teóricos e, às vezes, empíricos que darão subsídios para qualificar e validar os processos e resultados de um determinado objeto ou fenômeno já avaliado, colocando, inclusive, a avaliação dos próprios avaliados com objetivo de oferecer subsídios para o redimensionamento das ações e aprimoramento da qualidade educacional.

A avaliação na educação a distância não trata apenas de compreender e melhorar os procedimentos e instrumentos, como afirma Saviani (2007), o modo de organização do processo não desaparece antes que se esgotem todas as possibilidades de forças que o contêm, é necessário que as condições materiais possam ser produzidas, o que requer esforço de descrição e explicação dos problemas e conflitos.

Segundo Garcia (2013) os novos espaços utilizados para o desenvolvimento de

práticas avaliativas na Educação a Distância (EaD), principalmente nos ambientes virtuais de aprendizagem, traduzem-se como uma nova tendência de avaliação, com recursos e procedimentos de acompanhamento específicos a essa modalidade. Entretanto, a EaD obrigatoriamente por lei utiliza-se de práticas avaliativas presenciais para complementar o processo avaliativo. Essas características avaliativas que integram práticas *on-line* e presenciais configuram-se em um novo lócus avaliativo.

Assim, é necessário considerar aqui a avaliação formativa, que segundo Perrenoud (1999), pode ser entendida como toda prática de avaliação contínua que pretenda melhorar a aprendizagens em curso, contribuindo para o acompanhamento e orientação dos alunos durante todo o seu processo de formação. A avaliação formativa pode estar voltada para a formação de pessoas capazes de realizar tarefas, de construir novos conhecimentos e de resolver problemas.

Esta é a proposta da avaliação baseada no acompanhamento e orientação do aprendiz durante o desenvolvimento de tarefas significativas e relevantes, que ao mesmo tempo são planejadas para levarem o aprendiz a um engajamento ativo na construção dos seus conhecimentos.

Para Otsuka e Rocha (2002) nos cursos à distância também existe essa busca por métodos de avaliação *on-line* que possibilitem a avaliação formativa do aluno, baseada no acompanhamento e orientação da participação destes no desenvolvimento de tarefas individuais ou em grupo. No contexto da Educação à Distância (EaD) este novo paradigma de avaliação tem relevância ainda maior por possibilitar a percepção do comportamento do aluno e favorecer a identificação de problemas. Por ser contínua, esta forma de avaliação permite também alguma forma de autenticação da identidade do aluno, pela familiarização com o estilo e habilidades do mesmo.

O sentido da avaliação na EaD não pode estar ligado a indução de modelos e padrões únicos (MASETTO, 2004) e nem na perspectiva de mercado, mas numa perspectiva sócio-política-crítica, em que a IES considere como primordial a produção do conhecimento, a crítica e os princípios democráticos, visando o desenvolvimento social, o combate à exclusão e a ampliação da oportunidade de acesso (DIAS SOBRINHO, 2002), repudiando a avaliação como controle (BELLONI & BELLONI, 2003 *apud* MASETTO, 2004).

Luckesi (2000), afirma que o educador comprometido com a sua prática e com o processo de crescimento e construção dos seus alunos, deve refletir continuamente o seu fazer, atentando para os seus reais objetivos, para o perfil dos seus alunos e compreendendo

que avaliar se constitui num ato de acolhimento, qualificação e que implica uma tomada de decisão. Dessa maneira, a partir do referencial teórico apresentado, percebe-se a importância dos estudos sobre a avaliação da aprendizagem na EaD e, seus resultados para construção de um aprendizado mais dinâmico e democrático.

5. RESULTADO E DISCUSSÃO

Pesquisas sobre a avaliação de polos têm sido essencial para propor procedimentos que possam melhorar tanto os cursos em andamento como as novas ofertas de polos. Além disso, a partir de processos avaliativos aliados a outros sistemas é possível extrair indicadores que auxiliem na gestão dos polos em vários aspectos, como disciplinas trabalhadas, material impresso, ferramentas de interatividade, recursos tecnológicos, o acompanhamento dos cursistas, a qualidade e a satisfação, dentre outros.

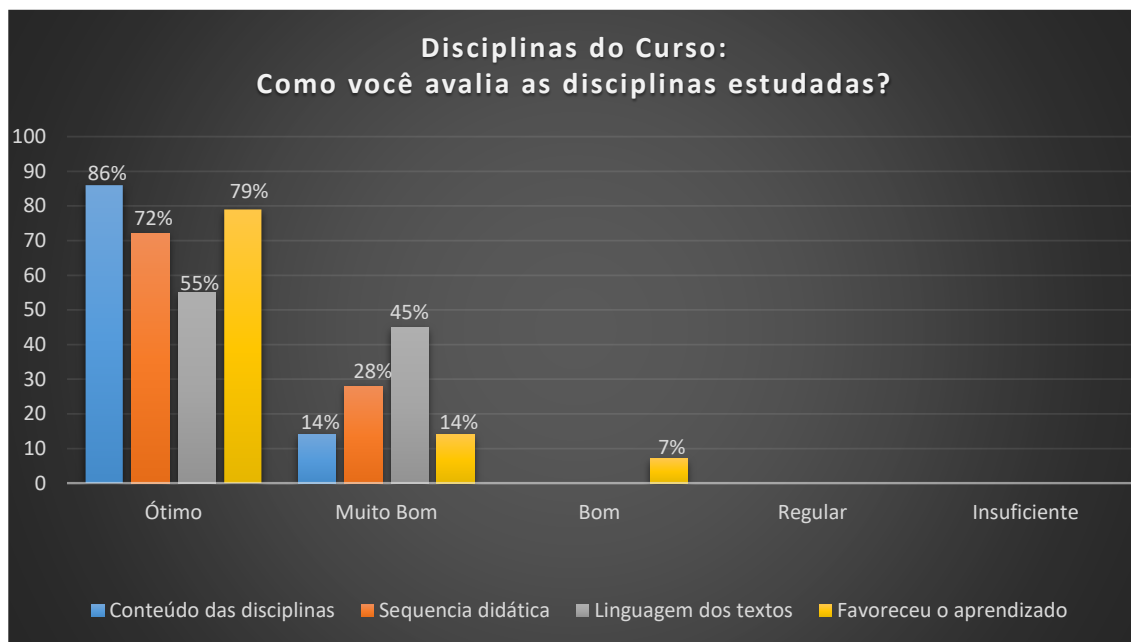
Os resultados aqui apresentados se concentram na avaliação institucional que os cursistas do polo Vargem Grande do Rio Pardo – Salinas-MG fizeram do curso Profucionário - Secretaria Escolar na modalidade EaD do IFNMG, tendo como referência os problemas e dificuldades manifestados no confronto entre a proposta expressa no projeto e a sua realização prática.

Como registra o Ministério de Educação e Cultura - MEC (2007), referenciais de qualidade para projetos de cursos na modalidade a distância devem compreender categorias que envolvam: aspectos pedagógicos, recursos humanos e infraestrutura. Dessa forma, o instrumento de avaliação proposto foi construído considerando os seguintes aspectos: disciplinas do curso, polo de apoio presencial, tutoria, ambiente virtual de aprendizagem e uma autoavaliação do desempenho dos alunos no curso.

As disciplinas foram avaliadas considerando os conteúdos, sequencia didática, linguagem dos textos e se o material impresso favoreceu o aprendizado. O polo presencial foi avaliado considerando a localização, administração, atendimento aos cursistas, horário e infraestrutura. A tutoria presencial foi avaliada considerando a interação com os cursistas, a pontualidade, cumprimento de pautas, conhecimento do conteúdo trabalhado e atendimento às dificuldades dos cursistas. A tutoria à distância foi avaliada considerando a interatividade, domínio do conteúdo, presteza no atendimento, clareza nas informações e estímulo aos estudos. O Ambiente virtual de aprendizagem foi avaliado considerando a organização da plataforma, acessibilidade às salas, organização dos fóruns, organização do wiki e a forma de avaliação.

Dessa forma, o propósito desta pesquisa é evidenciar e mapear os indicadores de qualidade mais expressivos para cada cenário do curso e apresentar resultados que reforcem esses aspectos. A atribuição dos conceitos foi registrada com um (x) para: ótimo, muito bom, bom, regular ou insuficiente para todos os itens de avaliação.

Figura 1



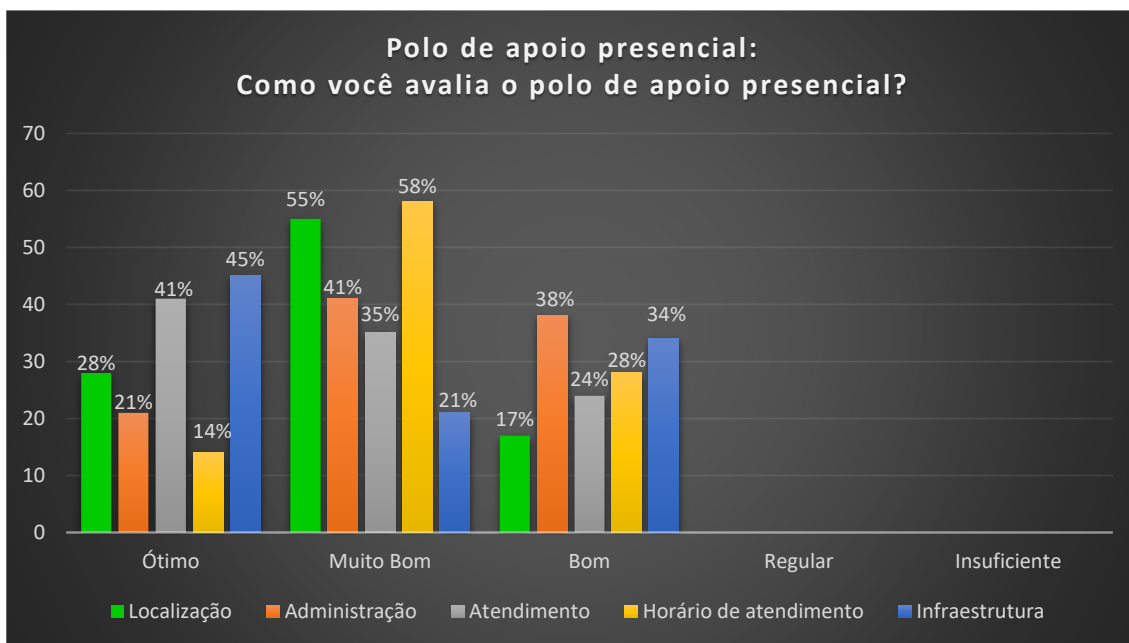
Fonte: Elaborado pela autora, com base nas pesquisas realizadas.

Os resultados da Figura 1 foram gerados a partir de uma avaliação dos 29 alunos do curso Profucionário – Secretaria Escolar do polo Vargem Grande do Rio Pardo-Salinas quanto às disciplinas do curso. Observa-se nesta questão, que 100% dos cursistas avaliam como ótimo e muito bom os conteúdos das disciplinas, a sequência didática, a linguagem dos textos e ainda registra que o material impresso favoreceu o aprendizado, o que deixa claro a importância, necessidade e o cuidado que se deve ter no processo de produção do material didático impresso para a Educação a Distância.

Para Mill e Silva (2012, p.12), os materiais didático-pedagógicos têm papel de extrema relevância na construção do conhecimento. “Por questões diversas e especialmente de redimensionamento dos espaços e tempos de ensino-aprendizagem, esses materiais didáticos ganham importância ainda maior na educação a distância (...)” como facilitadores na construção do conhecimento de um aluno. Deve ser observado, no entanto, a entrega desse

material em tempo hábil, pois segundo os cursistas o atraso do livro didático foi uma das maiores dificuldades enfrentadas durante o curso.

Figura 2



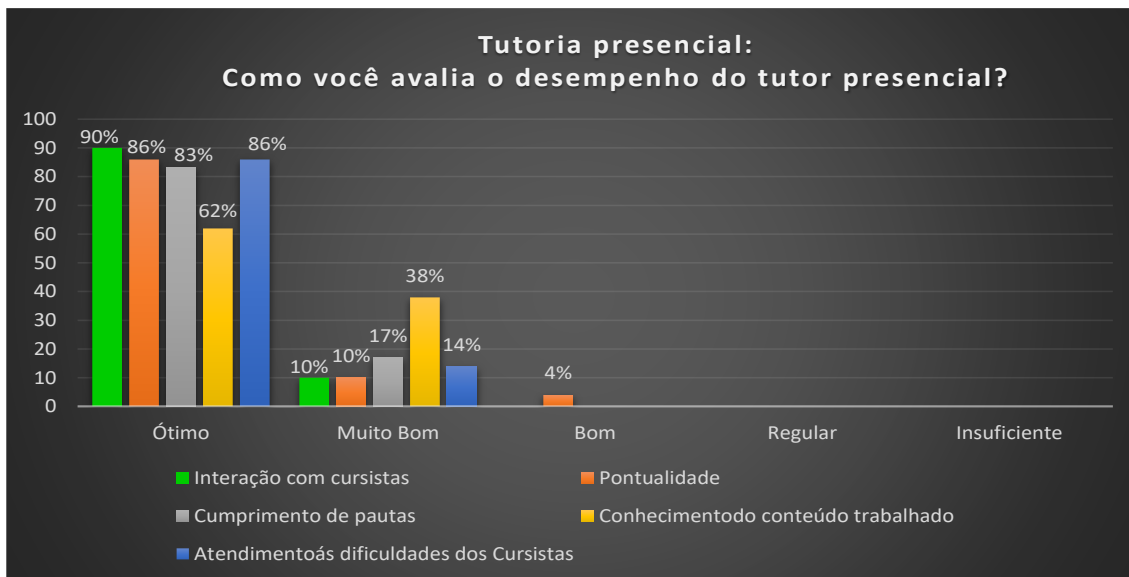
Fonte: Elaborado pela autora, com base nas pesquisas realizadas.

Os resultados dessa Figura 2 foram gerados a partir de uma questão feita aos cursistas sobre a avaliação do polo presencial. Nesta questão foi sugerida uma avaliação pelos cursistas nos itens: localização, administração, atendimento, horário de funcionamento e infraestrutura. Observa-se que nenhum aluno registrou regular ou insuficiente para os itens sugeridos pelo investigador, mas conforme registros nos relatórios da tutora presencial, muitos reclamaram, durante o curso da falta, da ausência de uma sala equipada com computadores e internet, como apoio para a participação dos fóruns, leitura e realização das atividades, uma vez que a maioria reside na zona rural e não tinham acesso a computadores conectados com internet em casa.

Para cursos em EaD é de suma importância o acesso a computadores conectados à internet por parte dos alunos. A telemática, ou seja, o trabalho com redes de computadores constitui um meio de relevantes possibilidades pedagógicas. As novas tecnologias além de reformular as relações entre os cursistas e tutores, com o uso de forma eficiente e sistemática, diversifica os espaços de construção do conhecimento ao revolucionar processos e metodologias de aprendizagem. Nesse contexto, é preciso colocar o conhecimento à disposição de um número cada vez maior de pessoas e para isso é preciso dispor de

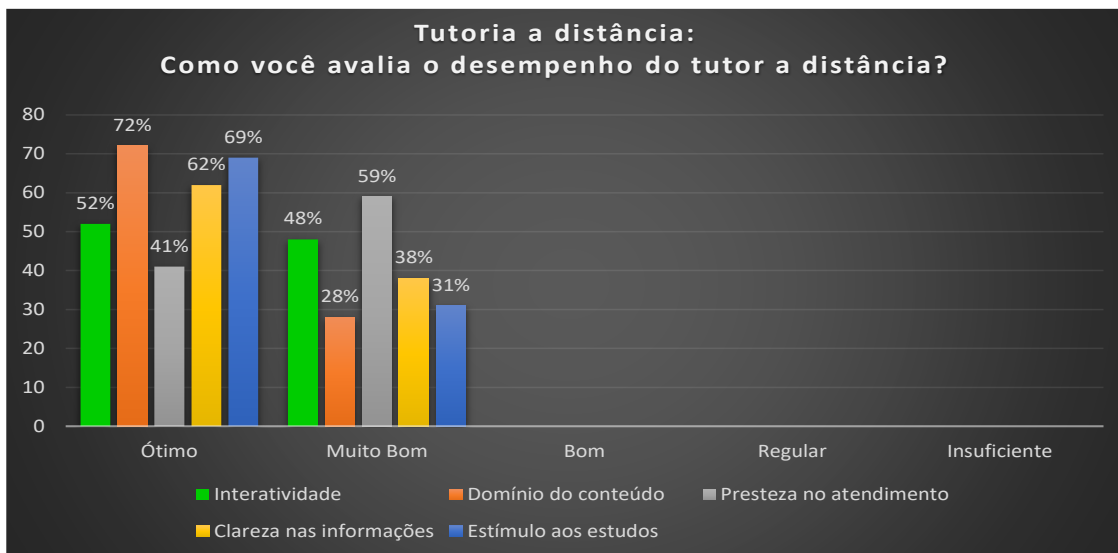
tecnologias como ferramentas instigadoras, capazes de colaborar para a reflexão crítica, para o desenvolvimento da pesquisa, instrumentos colaboradores da aprendizagem de forma permanente e autônoma.

Figura 3



Fonte: Elaborado pela autora, com base nas pesquisas realizadas.

Figura 4



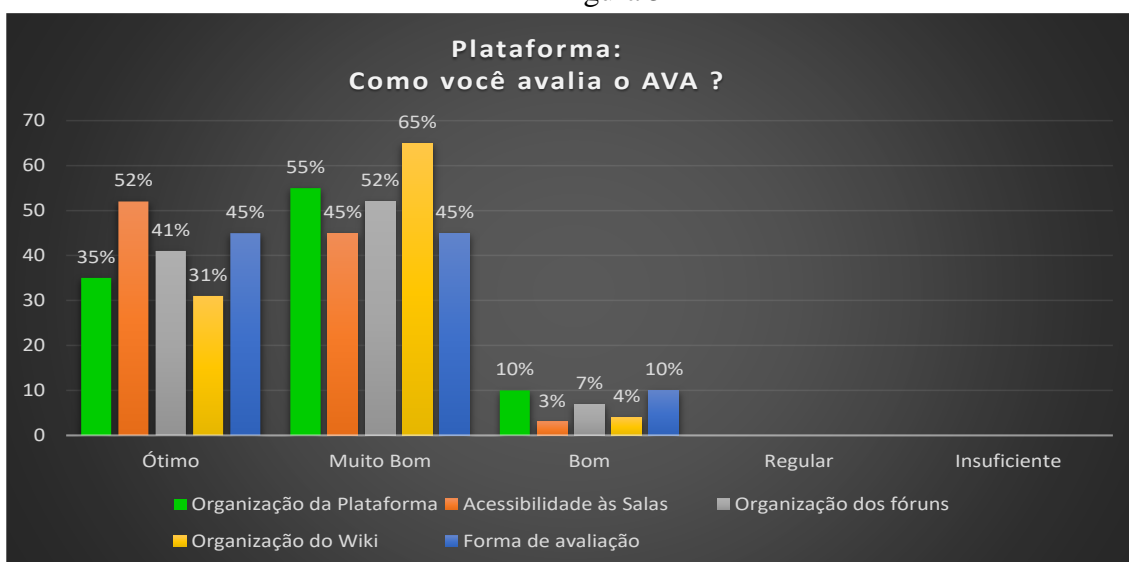
Fonte: Elaborado pela autora, com base nas pesquisas realizadas.

Ao analisar a avaliação dos cursistas quanto ao desempenho das tutoras presencial e à distância como registra nas Figuras 3 e 4, nota-se a importância desse profissional como mediadores no processo de ensino e aprendizagem nos cursos de educação à distância, na

interação e interatividade permanente com os cursistas, na orientação e encaminhamento do conteúdo trabalhado, no atendimento às dificuldades apresentadas, na clareza das informações repassadas e no estímulo aos estudos aos alunos, aspectos fundamentais para o aluno não se sentir solitário e desistir dos estudos. Como registra o aluno Cursista (C9) “Encontrei dificuldades em relação ao tempo para dedicar ao Curso. Em alguns momentos pensei em desistir, porém a Tutora presencial e a Tutora a Distância tiveram papel fundamental na minha permanência”. A cursista (C15) também registra “Tive dificuldades nas realizações dos memoriais, das PPS, mas o incentivo e orientação das nossas tutoras a distância e presencial me ajudou muito”.

As dificuldades apresentadas pelos cursistas e o apoio da tutoria foi de fundamental importância para o sucesso do curso, como afirma Sá (1998) *apud* Oliveira (2012) o tutor da EaD exerce duas funções importantes no processo. A primeira é a informativa, relacionada ao esclarecimento das dúvidas levantadas pelos alunos, e segunda é a orientadora, que se expressa no auxílio das dificuldades e na promoção do estudo e na busca da autonomia. Oliveira (2012, p. 15) ainda contribui e afirma que os tutores utilizam “estratégias para motivar o aluno, visando atingir sua autoestima, valorizando seu processo de aprendizagem e seus ganhos pessoais ao realizar o curso. Esse incentivo/estímulo é emitido por meio de mensagens eletrônicas, postagens ou presencialmente”.

Figura 5

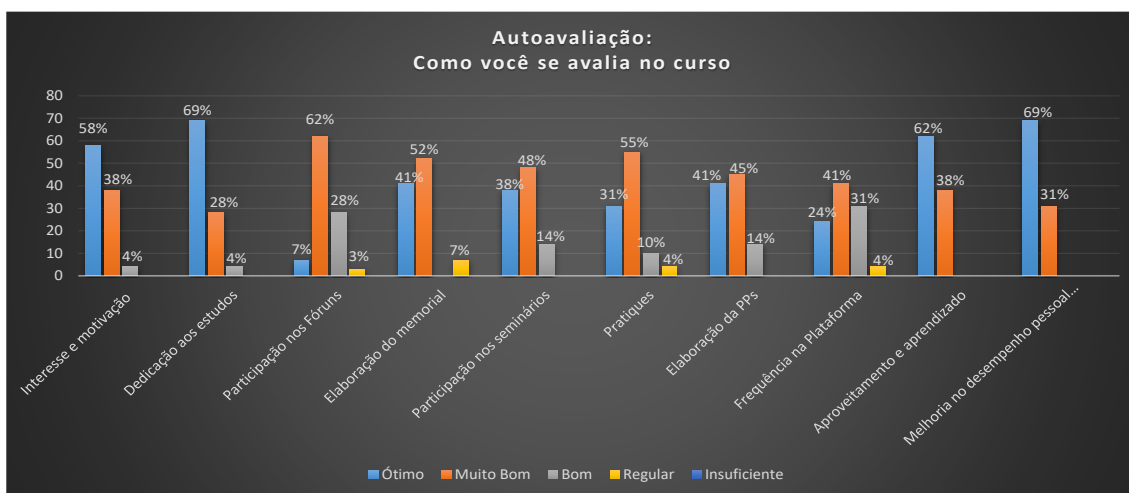


Fonte: Elaborado pela autora, com base nas pesquisas realizadas.

Os resultados registrados na Figura 5 foram gerados a partir de uma questão feita aos cursistas sobre o ambiente virtual de aprendizagem-AVA, quando a organização da

plataforma, acessibilidade às salas, organização dos fóruns, organização do wiki e a forma de avaliação no ambiente. Nota-se que mais de 90% dos alunos registraram esses itens de avaliação nos conceitos ótimo e muito bom. Isso mostra que a forma de organização da plataforma favoreceu a comunicação, a interação e o aprendizado dos alunos no ambiente. Isso é relevante porque em um curso a distância, o aluno é responsável pelos estudos e pela interação via plataforma Moodle, com todos os participantes do processo pedagógico. Durante as disciplinas, o cursista deve familiarizar com as ferramentas de comunicação e interação da plataforma, pois estas são essenciais para o seu desenvolvimento no curso.

Figura 6



Fonte: Elaborado pela autora, com base nas pesquisas realizadas.

Os cursistas fizeram uma auto avaliação em relação à dedicação aos estudos; Participação nos Fóruns; Elaboração do memorial; Participação nos seminários; Práticas; Elaboração da PPs; Frequência na Plataforma e Aproveitamento e aprendizado e melhoria no desempenho pessoal (Figura 6). Observa-se que o índice mais baixo na auto avaliação foi a participação dos alunos nos fóruns e a frequência na plataforma. Isso se justifica pelas dificuldades encontradas no polo presencial devido à carência de computadores conectados à internet. Esse problema foi amenizado com estratégias encontradas pela tutora presencial e por alguns cursistas que se prontificaram a auxiliar os alunos em casa, com computador e internet particular. Essas estratégias utilizadas são importantes pois em um curso de EaD os cursistas devem frequentar diariamente a sala para ler as orientações, resolver as atividades, interagir com os tutores e colegas nos fóruns de discussão, dentre outras atividades.

Ao analisar todos os dados apresentados, é possível afirmar que um processo de ensino e aprendizagem na EaD quando bem estruturado oferece suportes, viabiliza e incentiva a autonomia dos alunos nos processos de aprendizagem. Isso acontece através do tratamento dado aos conteúdos e formas de expressão mediatizados pelos materiais didáticos, os meios tecnológicos, o sistema de tutoria e o processo de avaliação.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação é um elemento fundamental no processo de ensino e aprendizagem na modalidade educação a distância, pois é por meio dela que se mensuram os objetivos de ensino. Com a pesquisa realizadas foi possível conhecer e analisar a avaliação dos cursistas quanto às práticas do curso PROFUNCIÓNÁRIO – Secretaria Escolar, da cidade Vargem Grande do Rio Pardo – Salinas-MG, na modalidade EaD, tendo como referência os problemas e dificuldades manifestados pelos cursistas no confronto entre a proposta expressa no projeto e a sua realização prática.

A revisão da literatura e as informações dos cursistas, obtidas no roteiro de entrevista, foram relevantes para a compreensão da avaliação na EaD como processo articulador entre os conteúdos e objetivos de ensino, foi possível identificar os problemas e dificuldades manifestadas pelos cursistas e apresentar as estratégias encontradas para superar os problemas durante o curso. Dentre os problemas indicados pelos cursistas, pode-se destacar a demora na entrega do material didático impresso que foi solucionado com a inserção desse material na sala virtual de aprendizagem, e a carência de computadores conectados à internet para a frequência dos cursistas na plataforma e participação nos fóruns. Vale destacar aqui o apoio incondicional das tutoras e colegas para resolver ou minimizar as dificuldades surgidas.

Estas informações podem servir de base para que todos os envolvidos na oferta de cursos formem uma equipe onde cada um e todos são responsáveis pela qualidade dos cursos. Seja na participação responsável da elaboração do material pedagógico, organização e acompanhamento dos cursistas no desenvolvimento das atividades no AVA, na avaliação processual, seja na discussão e encaminhamentos dos resultados avaliativos. Este estudo não tende a concluir, recomenda-se um estudo posterior para explorar com maior intensidade e abrangência a avaliação de cursos na modalidade EAD pelos cursistas.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de: **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BELLONI, M. L. **Educação a distância.** 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

BOOG, G. G. (coord.). **Manual de Treinamento & Desenvolvimento**, 2ª. Edição. Makron Books, São Paulo, 2006.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica.** 6. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007

DIAS SOBRINHO, José. **Universidade e avaliação: entre a ética e o mercado.** Florianópolis: Insular, 2002.

GARCIA, R. P. M. **Avaliação da Aprendizagem na Educação a Distância na Perspectiva Comunicacional.** Cruz das Almas-BA: UFRB, 2013.

Fonte: <File:///C:/Users/ROSE/Downloads/a%20avaliacao%20da%20aprendizagem%20na%20educacao%20a%20distancia%20na%20perspectiva%20comunicacionalpdf>. Acesso: 07/11/14

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 206 p.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 3. ed. São Paulo: Atlas. 2008.

HABERMAS, Jürgen. **Teoría de la acción comunicativa I: racionalidad de la acción y racionalización social.** Trad. de Manuel Jiménez Redondo. 4 ed. Madrid: Taurus, 1987.

IBERNÓN, Francisco. **Formação Docente e Profissional.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2006

LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos. **Educação a Distância: o estado da arte.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

LUCKESI, C.C. Democratização da Educação: Ensino a distância como alternativa. Revista Tecnologia Educacional, n. 89/90/91, p.9-12, jul. /dez. 1989. In: LOBO neto, Francisco José da Silveira (Org.). **Educação à distância: referências e trajetórias**, Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Tecnologia Educacional, Brasília: Plano Editora, 2001 – p.37-43.

MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa: Planejamento e Execução de Pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados.** Lakatos- 7. Ed. -3. Reimpr- São Paulo: Atlas, 2010.

MASETTO, Marcos. **Auto avaliação em cursos de pós-graduação: teoria e prática.** Campinas, SP: Papirus, 2004.

MATURANA, H. **Metadesign** In MAGRO, C. & PAREDES, V. (orgs.) **Cognição, ciência e vida cotidiana.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001, p. 173-200.

MILL, Daniel; SILVA, Aparecida Ribeiro da. **Material Didático para a Educação a Distância**. Caderno Didático – Programa de formação continuada, Editora: Unimontes, Montes Claros, 2012.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de qualidade para educação superior a distância**. 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>> Acesso em: 15 maio 2013

MORAN, J. M. **O que é Educação a Distância**. Universidade de São Paulo. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm>>. Acesso em: 14 nov. 2009.

OLIVEIRA, Ramony Maria da Silva Reis. **A Tutoria no Contexto da EAD**. Caderno Didático – Programa de formação continuada, Editora: Unimontes, Montes Claros, 2012.

OTSUKA, J. L.; ROCHA, H. V. **Avaliação Formativa em Ambientes de EaD**. XIII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação – SBIE – UNISINOS, Campinas-SP, 2002. Fonte: <http://ceie-sbc.tempsite.ws/pub/index.php/sbie/article/view/174/160>. Acesso: 07/11/14

PERRENOUD, P. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

SAVIANI, D. **Educação e Sociedade**. Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 1231-1255, out. 2007. Fonte: <http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a2728100.pdf>. Acesso: 06/11/14

SILVA, M. B. de; GRIGOLO, Tânia Maris. **Metodologia para iniciação científica à prática da pesquisa e da extensão II**. Florianópolis: Udesce, 2002.

SORDI, M.R.L. “A centralidade da avaliação nos processos de inovação curricular: Ação mediadora do educador”, Arche’ typon, ano 6, nº 16 (janeiro-abril), 1998.

TEDESCO, Juan Carlos. **Educar en La Sociedad Del Conocimiento**. Buenos Aires, 2000.

BIOGRAFIA DA AUTORA

ROSIMEIRE CASTRO GUIMARÃES – Mestre em Ciências da Educação pela (UEP). Especialização em Didática: Fundamentos Teóricos da Prática Pedagógica pela Faculdade de Educação de São Luiz-SP. Pós graduação Lato Sensu em Educação à Distância pelo IFNMG. Graduada em Pedagogia pela Faculdade de Ciências e Letras do Norte de Minas (FAFIL). Professora Orientadora TCC da Pós Graduação-IFNMG. Professora Mediadora à Distância de cursos técnicos em Secretaria Escolar no IFNMG. Coordenadora da CPA-Comissão Própria de Avaliação do Instituto Superior de Educação Ibituruna-ISEIB e Faculdade de Ciências Gerenciais e Empreendedorismo-FACIGE- Faculdades PROMINAS. Professora de cursos de graduação e pós-graduação do Instituto Superior de Educação Ibituruna-ISEIB em Montes Claros, MG.